

EDIÇÃO ESPECIAL • 90 ANOS • Nº 2

Observador

ED. 576 • MAIO / JUNHO • 2021

90
ANOS
PEDRA AGROINDUSTRIAL
1931·2021
★ ★ ★

**CULTIVANDO GRANDES
HISTÓRIAS**

Nossa história

O bem-estar e a saúde do trabalhador como prioridades para a empresa.

Observar o caminho traçado pela Pedra Agroindustrial nesses 90 anos de atuação, no que se refere às condições de trabalho e saúde do trabalhador, traz à tona um conjunto de ações que, desde os primeiros anos de sua existência, traduzem a agilidade com que as transformações que aconteciam no Brasil daquele momento foram trazidas para a realidade dos trabalhadores da Usina da Pedra.

Nos anos 1930, nota-se uma nova fase do processo de industrialização no Brasil, que através do governo de Getúlio Vargas, houve a elaboração de um conjunto de leis para normatizar as relações entre empregadores e trabalhadores. Durante o Estado Novo (1937/1945), o mesmo presidente Getúlio Vargas, criou a Justiça do Trabalho em 1941, sancionou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943, reafirmando o processo de modernização iniciado na década anterior.

Com ação rápida e precisa, no mesmo período, os primeiros passos da Usina da Pedra vieram fazer valer o que estabelecia a legislação. Cumpri-la tornou-se um objetivo desafiador, enfrentado com assertividade. Foram adotadas a jornada de trabalho e o salário mínimo nacional.

Em 1946, a atenção à saúde do trabalhador ganha protagonismo, com a implantação do atendimento médico e odontológico para todos os funcionários da usina. Nos primeiros anos, os atendimentos eram realizados em um consultório na colônia, pelos Médicos Dr. Placídio Assis e Dr. Geraldo Reis. Nesse mesmo ano a empresa instalou um consultório odontológico, tendo como primeiro Dentista contratado, Sr. Dejalme Gabarra. A usina também firmou convênio com a Beneficência Portuguesa, oferecendo atendimento médico a todos os funcionários.

Os anos 1950 e 1960 são marcados por um ritmo maior de crescimento da Usina da Pedra. O aumento da quantidade de área cultivada com cana-de-açúcar, o volume de moagem e a produção de açúcar e etanol geraram a necessidade de contratação de muitos funcionários. A empresa respondeu a essa transformação com investimento em recursos humanos e tecnologia, criou uma equipe interna para viabilizar as novas demandas que surgiam, modernizou o atendimento médico e odontológico, criou o Serviço de Assistência Social,

implantou programas importantes e que traduzem como a empresa enxerga seu papel diante de seus funcionários.

A organização dos serviços de promoção social na usina começou em 1969, quando foram contratada a primeira Assistente Social, Nida Bernadete Mattar. Iniciando um conjunto de ações que seguem ativamente até os dias de hoje. Em 1970, foi constituída a Associação Promocional de Serrana, que daria origem ao Departamento de Promoção Social da empresa e passaria a liderar ações fundamentais no processo de responsabilidade social construído no decorrer dos anos seguintes. Criou a Oficina Modelo de Artesanato (que mais tarde seria transformada na Escola de Artes Industriais), o Jornal Observador, o Clube de Mães, apoiou a formação da CIPA, o serviço de Educação Física e a ginástica laboral, abrindo caminho para novos programas que levaram qualidade de vida aos funcionários e seus familiares, como por exemplo, os campeonatos de futebol, o FEVA (Festival Esportivo Vermelho e Amarelo), o programa de viagens De Malas Prontas e os novos programas de saúde do trabalho.

O desenvolvimento e crescimento das atividades da usina levaram à construção de um prédio na cidade de Serrana para atender os filhos e esposas de funcionários, lugar que ficou por muito tempo conhecido como “Creche”. Foi para lá que os ambulatórios, tanto Médico como odontológico, foram transferidos na década de 1970. Hoje, o local abriga o Departamento de Promoção Social da empresa.

“A convite do Sr. Luís Borin Filho, então Diretor na empresa, em 1980 entrei na Usina da Pedra para ajudar o Dr. Placídio Assis, pois a empresa estava crescendo. A implantação do serviço de saúde na Usina da Pedra, foi uma grande evolução no setor Médico, tivemos a ideia de ter especialidades, como uma Nutricionista e uma Psicóloga. Vieram, então, alguns médicos dos planos de saúde para prestação de serviços, firmamos convênios com colegas e hospitais de Ribeirão Preto e da Santa Casa de Serrana. Iniciamos as campanhas de saúde, com check-ups em todos os funcionários, aferição em massa de pressão arterial e medição da glicemia que permanecem como procedimentos até os dias de hoje. Naquele período, também eram frequentes os exames de Machado Guerreiro para detectar a moléstia de Chagas, pois haviam muitos funcionários vindos de zonas






endêmicas. Nunca tinha trabalhado antes como Médico do Trabalho e essa foi uma experiência marcante. Ver as transformações que a empresa passou nestes 40 anos é simplesmente gratificante!”, disse Dr. Laércio Andrade, Médico do Trabalho, na Usina da Pedra.

Houve também a implantação inovadora no setor agrícola, em 1982, o suplemento alimentar que é distribuído até hoje e reconhecido pela classe médica como um complemento de extrema importância ao trabalhador rural, que necessita de manutenção do equilíbrio nutricional por meio da reposição de sais minerais, proteínas e calorias. *“Quando entrei na empresa, em 1988, tive como principais funções coordenar e colaborar com as atividades de Assistência Médica e da Medicina Ocupacional. No início, uma das principais preocupações na promoção da saúde relacionava-se com os setores de mão de obra rural, que concentravam o maior número de trabalhadores da empresa. A abrangência envolvia aspectos assistenciais e ocupacionais. Ações como a ginástica laboral, a hidratação adequada e a suplementação proteica no trabalho, tiveram resultados relevantes”*, ressaltou Dr. Paulo Scatena, Médico do Trabalho, na Usina da Pedra.

Com o tempo e as alterações observadas no perfil das atividades laborais, o foco da empresa evoluiu e passou a ser dirigido a programas ocupacionais. Dentre os principais, está o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Revisado anualmente por um trabalho conjunto da equipe de Medicina Ocupacional e Segurança e Higiene do Trabalho, o programa tem por objetivo a elaboração, implementação e realização de exames médicos admissionais, periódicos, retorno ao trabalho, mudança de função e demissional. Em outra frente está o PCA (Programa de Conservação Auditiva), que corresponde a um conjunto de atividades desenvolvidas para prevenir ou estabilizar as perdas auditivas ocupacionais por meio do monitoramento de uma equipe multiprofissional, que abrange as áreas de saúde e segurança da empresa. *“O PCA é essencial para alcançarmos melhores tratamentos e prevenir danos, possui um gerenciamento específico e vem apresentando efeitos significativos”*, finalizou Dr. Paulo Scatena.

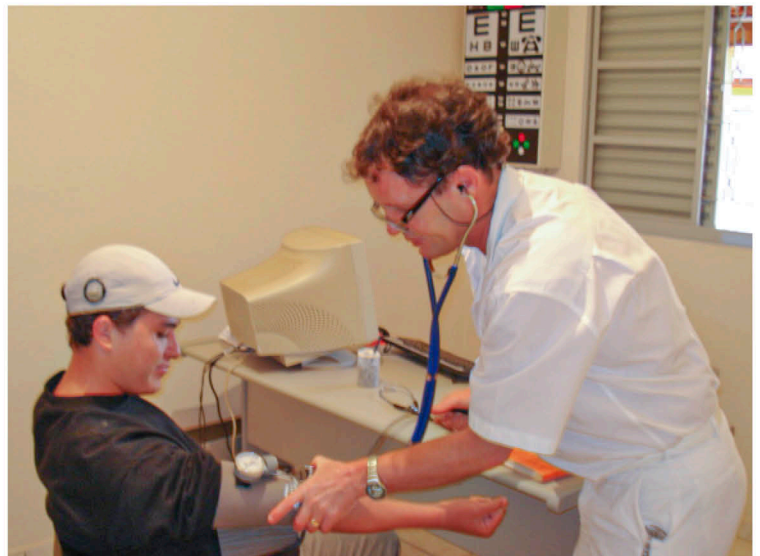
Por este breve histórico, a empresa evidencia que a saúde do trabalhador é uma prioridade. As ações como a prevenção de doenças, a promoção da saúde e qualidade de vida, viabilizam uma relação mais saudável entre o funcionário, o ambiente de trabalho e familiar, nas dimensões física e psicológicas. Na próxima edição, o Jornal Observador irá trazer outras ações da empresa para o desenvolvimento social e preservação do meio ambiente. 



Dr. Laércio Andrade durante atendimento médico, na Usina da Pedra, no ano de 1985.



Palestra de Segurança nos setores, durante ação do Programa Anual de Discussão de Riscos e Utilização de E.P.I., em 1993.



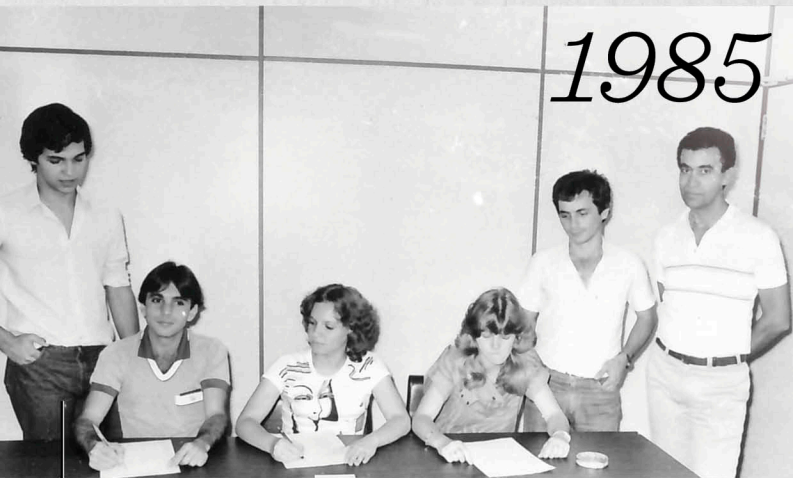
Dr. Marcos Manteiga durante atendimento a funcionário, na Usina Ipê, em 2010.

Retratos do nosso tempo

Energia que se
renova por gerações.



Primeira turma de vigilantes patrimoniais, da Usina da Pedra. Na fileira de trás, da esquerda para a direita: Antonio Ribeiro, José Paulo Correia, Alberto Luiz, Benedito Almeida. Na fileira da frente, da esquerda para a direita: José Albano, Oswaldo Martins, Francisco Martins, Domingos Cubas, Antonio Mechia, José Soares e Joaquim Pedro.



Luiz Cláudio, Carlos Dias, Rita Tavares, Sílvia Bernasconi, Devair Alberto e José Alves, durante cursos administrativos do SENAC.



Eduardo Biagi, Sérgio Luiz Selegato e equipe agrícola, durante reunião sobre variedades de cana-de-açúcar, na Usina da Pedra.



Da esquerda à direita: Fernando Araújo, Sérgio Luiz Selegato, Renato Bibian, Fábio Pereira Lima, Carlos Alberto Valdevite, Narciso Mendonça, Antonio Carlos Pitanguy, André Garnier, José Magro e o monitor Novaes, do SENAI, durante curso de lideranças T.W.I. (Training Within Industry).



Curso técnico sobre uso de calculadoras, ministrado pelo professor Roberto Miranda e contou com a participação de José Luiz Zanetti, Bernardo Biagi, Vladimir Moreto, Nelson Blanco e César Puglia.

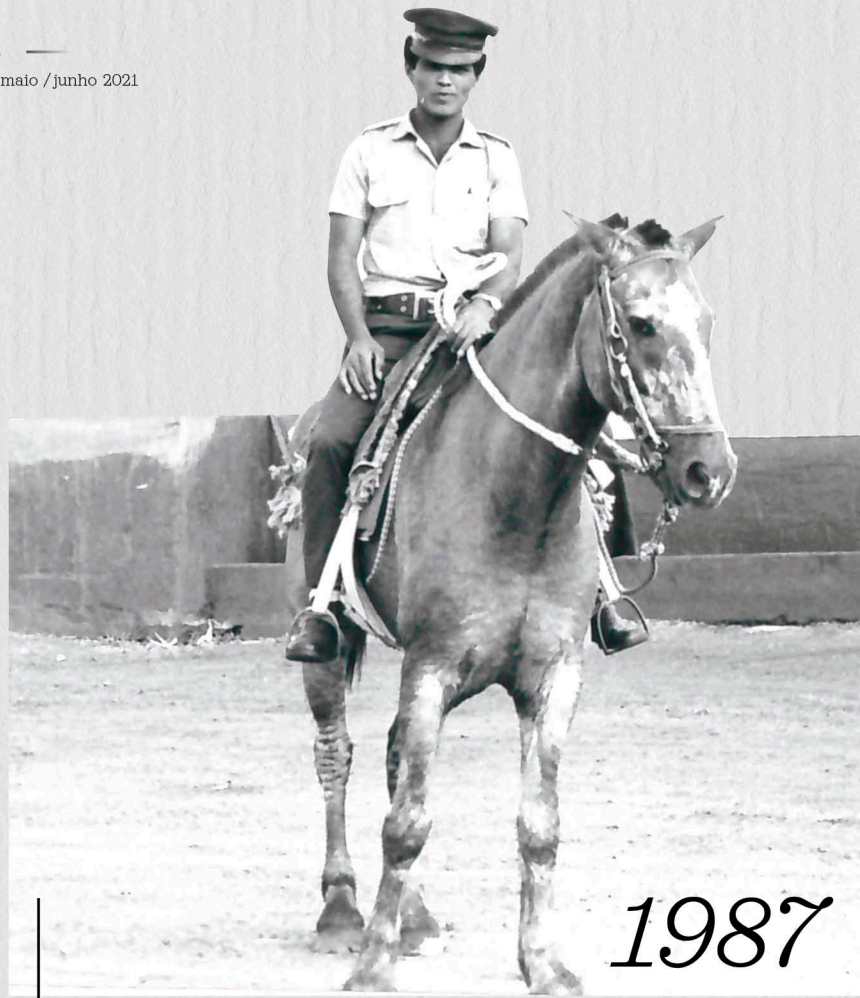


Antônio Carlos Campos, Antônio Carlos dos Santos e Dari Pena, vencedores do concurso de frases, na 2ª SIPAT realizada na Usina da Pedra.



1985

Arlindo dos Santos, Oswaldo Barbosa, Carlos Alberto Valdevite, Gilson Montanari e Divino Rodrigues, na entrega dos troféus e prêmios aos setores com menor índice de acidentes.



1987

José Osmar Albano, realizando ronda patrimonial, na Usina da Pedra.



1987

Edemar Farina e Durval da Silva, recebendo homenagem do Relógio de Ouro.



1988

Posse da mesa diretora da CIPA, na indústria da Usina da Pedra, com a presença de José Laércio Cavalheiro, Bernardo Biagi e Helio Neto.



1988

Homenageados do programa Relógio de Ouro, Alberto Luiz, José Laércio Cavalheiro, Luiz Felício, José Sangali, João Valdevite e José Miranda. Com a participação de José Luiz Zanetti, Pedro Biagi Neto, Godofredo Machado, Nelson Blanco, Luís Borin Filho, Eduardo Biagi, Bernardo Biagi, Sérgio Luiz Selegato e Sueli Aguiar.

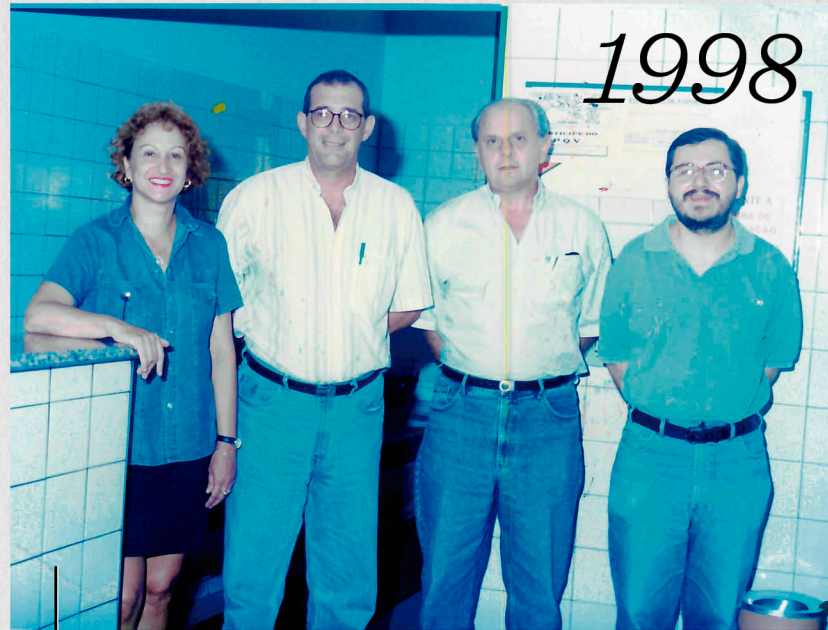


1995

Visita do Padre Aryclenes Barbosa, para a Bênção de Início de Safra, na Usina da Pedra.



Valter Monteiro, Joaquim Barbosa e Sebastião Júlio de Mello, durante homenagem no Relógio de Ouro.



Sueli Aguiar, Dr. Laércio Andrade, Dr. Paulo Scatena e Dr. Francisco Marcos Gonçalves, na reinauguração do ambulatório da Usina da Pedra.



Celebração pelos 1000 dias sem acidentes, na destilaria da indústria, da Usina da Pedra.



Treinamento do Programa Acidente Zero com rurícolas da Turma 26, na Usina da Pedra.



Eduardo Sabino, Antonio Alves, Silvio Júnior, Deni Amaro, Leonardo Almeida, Enio Alberto da Silva, Valmir Luiz Conceição, José Reginaldo, Carlos Alberto Delecelisse, Paulo Luciano, Plínio Remoto, Ivan Silva, Gilmar Célio Cintra, André Luiz Ribeiro, Márcio da Silva, Altamiro Silvério, Fabiano Lacerda, João Paulo Antônio e Fabiano Gomes, no treinamento da indústria, na Usina Burti.



Palestra de ergonomia, na prevenção de Lesões de Esforço Repetitivo (LER), realizado com funcionários do escritório administrativo da Usina da Pedra.



2002

Da esquerda à direita: Fernando Machado, Marcos Viana, Godofredo Machado, Antônio Petta, Arnaldo Pitangui e Márcio Cavalheiro. Em pé, da esquerda à direita: Carlos Roberto Tavela, Antônio Elvío Uzuele, Jorge Luís Cavallieri, José Luiz Franchini e Gustavo Moisés, em treinamento da indústria, ministrado por William Russo, na Usina da Pedra.



2004

Treinamento da Qualidade com equipes da indústria, na Usina da Pedra.



2005

Maria Aparecida Hilário, Luis Antonio Sangalli, Anderson Oliveira, Vanderlei Gusmão, Rodilson Silva e Reginaldo Rodrigues, durante a apuração da eleição da CIPA, na Usina da Pedra.



2008

Funcionários do setor industrial, da Usina da Pedra e Usina Buriti, na inauguração da Usina Ipê.



2008

Funcionários reunidos para prestigiar a 1ª CIPA, realizada na Usina Ipê.



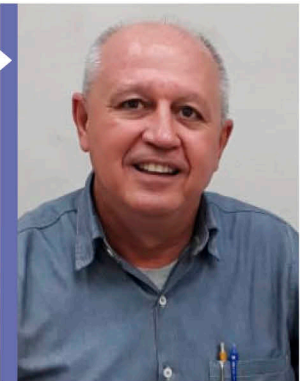
2009

Jair Matos, Roberta Ventura, José Carlos Jacinto, Alexandre Menezes, Victor Chaibub, João Antério, Daniel Campos e Anderson Oliveira, na segunda auditoria externa, realizada na Usina Ipê.

Na minha época.

Cultivando grandes histórias.

Vanderlei Gusmão



“Nesses 33 anos de empresa, sempre atuei como Técnico em Segurança do Trabalho. Posso dizer, com muita honra, que participei diretamente da construção desse formato de gestão que até hoje é utilizado pela empresa. Desde os anos 80, pude acompanhar e participar da evolução e implantação de novas tecnologias até o desenvolvimento das normativas pertinentes ao setor (que inclusive são muito dinâmicas). Nessa época, enfrentamos diversas dificuldades por ter o desafio de difundir a cultura de segurança, o tema era recente e passamos a estabelecer as diretrizes. Falar em prevenção de acidentes para os trabalhadores não era tão frequente, mudar o jeito de fazer, utilizar tecnologia em todos os aspectos era difícil, vivíamos um universo restrito para aprendizado e discussão quando pensamos em procedimento de proteção. Mas fundamentalmente, a preocupação da empresa em colocar a prevenção de acidentes surgiu como prioridade, melhorias das condições operacionais do trabalho foram realizadas

e o tema passou a ser um dos valores da empresa. Hoje, posso dizer que melhor que ter uma história para contar é fazer parte dela! Aqui tive oportunidade de desenvolver o meu trabalho, a minha profissão. De expor minhas ideias e opiniões, e ver muitas delas se concretizarem. Aqui recebi desafios que me fizeram crescer profissionalmente e pessoalmente. As dificuldades ao longo do percurso me fizeram crescer muito. O meu orgulho é poder dizer que faço parte da trajetória de uma grande empresa como a Pedra Agroindustrial!”, disse.

Vanderlei Gusmão, Técnico em Segurança do Trabalho, na Usina da Pedra.



Vanderlei Gusmão, com a equipe de Segurança e Higiene do Trabalho e Patrimonial, em 2018.

Antônio Fernando Sangali



“Entre em 1974, comecei como carimbador de sacos no antigo Barracão de Açúcar, depois passei por diversos setores, como ensaqui, destilaria, moenda, até ficar definitivamente na caldeiraria. Hoje, depois de 47 anos, posso dizer que o tempo só nos fez bem, mudou tudo na área industrial, tudo se automatizou, o que agilizou os processos e facilitou o nosso trabalho. Além disso, a segurança ficou ainda maior, se antes já funcionava, a cada dia se torna melhor e mais eficaz, temos todos os recursos, palestras, treinamentos para exercermos as nossas funções. Me sinto extremamente feliz e com um sentimento de dever cumprido por ter participado de mais da metade dos 90 anos que são celebrados hoje!”, disse.

Antônio Fernando Sangali, Caldeireiro, na Usina da Pedra.



Antônio Fernando Sangali, ao lado de familiares, na edição de 2016 do Bate Papo de Ouro.

José Paulo Dias Correia



“Quando entrei na empresa, já como Gestor da Segurança Patrimonial, me faltava experiência na área, mas a equipe agrícola aqui na Pedra me deu todo suporte e condições de aprendizado no dia a dia. Tive a oportunidade de ter contato com diversas atividades como a organização do transporte interno, refeição dos funcionários e controle de cartão de ponto (na época das planilhas). Nesses anos todos de vivências, o grupo sempre prezou pela segurança de seus funcionários, sem medir esforços financeiros e pessoais para que a integridade de todos fosse preservada, a evolução é constante e acompanha o desenvolvimento da sociedade na qual faz parte, isto é o que me dá garantias de poder desenvolver um trabalho cada vez mais eficiente”, ressaltou.

José Paulo Dias Correia, Gestor Corporativo de Segurança Patrimonial, da Pedra Agroindustrial.



José Paulo Dias Correia recebendo o seu Relógio de Ouro, em 2011.

Temistócles Nunes da Silva



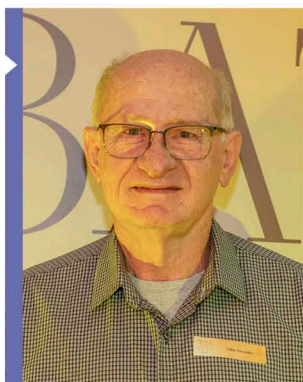
“Trabalhei na Usina da Pedra na área agrícola e depois fui transferido para a indústria, sendo ajudante de Moenda, Operador de painel, até chegar a minha função atual que é Operador de Moenda. Pouco tempo depois, fui transferido para a Usina Buriti. Na minha época, quando comecei, a usina funcionava com turbina à vapor, hoje é por meio de planetários e motores. Mas foi apenas com o desempenho dos funcionários e da segurança no trabalho que tivemos garantia de chegar a esse nível. Hoje, me sinto muito realizado por ter acompanhado essa história do grupo no decorrer dos anos. Através desse tempo de empresa, realizei muitos sonhos pessoais e profissionais, parabéns a todos pelos 90 anos!”, ressaltou.

Temistócles Nunes da Silva, Operador de Processos de Extração, na Usina Buriti.



Temistócles, prestigiando as 25 safras da Usina Buriti, em 2019.

Valter Monteiro



“Nascina antiga Colônia do Meio, na Usina da Pedra. Na minha infância e juventude pude perceber a importância de estar num ambiente com acesso ao lazer, à saúde e educação. O respeito e admiração fizeram com que fosse natural iniciar minha carreira profissional na usina, onde comecei na colheita da cana-de-açúcar, depois trabalhei no Posto de Gasolina, na Balança, no Almoarifado da indústria, no Departamento Pessoal, Contábil e Tributário, no Depósito de Açúcar, no Departamento de Compras e ainda no Departamento Pecuário e Avícola. Nos anos que trabalhei na usina pude fazer duas faculdades, crescer profissionalmente, fazer muitos amigos e ter a certeza de que é através do trabalho que concretizamos os nossos sonhos, e as conquistas são frutos do trabalho em equipe,” afirmou.

Valter Monteiro, Consultor do Departamento Pecuário e Avícola, da Usina da Pedra.



Valter Monteiro, durante o Bate Papo de Ouro de 2016.

Giselda Aparecida dos Reis Valdevite



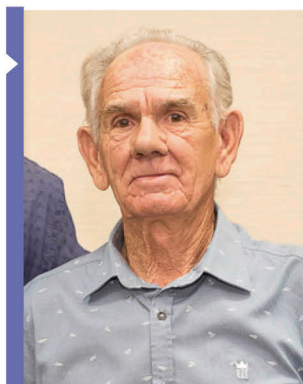
“Nestes anos de trabalho, fui evoluindo dentro do setor de ARH em diferentes atividades profissionais, sempre respeitando as mudanças trabalhistas, as legislações pertinentes e as demandas da empresa. A informatização, sem dúvida, foi o que nos propiciou um grande processo de mudança na empresa ao longo destes anos, isso vale desde todo o processo de fabricação de açúcar e álcool até nas atividades do RH, gerando otimização de tempo, maior qualidade e efetividade do trabalho. Vale ressaltar, que ao longo desses anos, as ações voltadas ao bem-estar e a saúde do trabalhador tornaram-se constantes e mais efetivas, contando sempre com a conscientização e participação dos funcionários. Hoje, sinto um misto de alegria e agradecimento por participar e contribuir com o crescimento da empresa, dentro da minha área de atuação, abrangendo também demais setores administrativos e áreas da empresa,” completou.

Giselda Aparecida dos Reis Valdevite, Analista Administrativo de Recursos Humanos, na Usina da Pedra.



Giselda Valdevite, durante o Bate Papo de Ouro de 2016, com o pai Luiz José Reis, que trabalhou por 42 anos na Usina da Pedra.

Edemar Farina



“Iniciei a minha história na Usina da Pedra graças ao apoio do meu pai para conseguir o meu primeiro emprego. Fui contrato para trabalhar na Manutenção Agrícola e apesar de ser inexperiente no começo, o interesse e a vontade de aprender foram essenciais para encontrar as soluções para os desafios do dia a dia. A ajuda dos meus colegas de trabalho também fizeram bastante diferença no aprendizado. Antigamente a usina contava com menos funcionários e diante disso lidávamos com diversos tipos de atividades, eu por exemplo, realizava manutenções nas máquinas que quebravam no campo, ajudava a consertar os alternadores de energia da indústria e até transportava as turmas agrícolas para as frentes de trabalho, quando algum colega faltava. Tenho muitas boas lembranças dos mais de 60 anos trabalhados na Pedra,” finalizou.

Edemar Farina, Mecânico da Manutenção Agrícola, na Usina da Pedra



Edemar Farina, recebendo o seu 2º Relógio de Ouro, em 2017.

90 Anos Pedra Agroindustrial

Reconhecimento e celebração.

Ao longo dessa trajetória, a Pedra Agroindustrial construiu uma história de sucesso no setor sucroenergético com o empenho e dedicação de seus funcionários. Para celebrar esse momento, todos foram presenteados com uma camisa comemorativa dos 90 anos, como forma de simbolizar o reconhecimento aos que "vestem a camisa" da empresa e vibram a cada nova conquista!



Laércio Carnellosi, João Carlos Chagas, Ivan Comelli, Gustavo Henrique da Silva, Marcos Paulo Bossa, Alan Espadoni, Luiz Carlos Teixeira, Antônio dos Santos e Luis Carlos Rateiro, da Usina da Pedra.



Rafael Nunes, Gustavo da Matta, Lara Vitor, Wellington Oliveira, Guilherme Pistore, Gabriel da Silva, Rodrigo Anastacio, Gabriel Matos e Marcelo Francisco, da Usina Buriiti.



Luciano Ap. das Graças, Guilherme Moreira, João Vitor Caldato, Roberto Júnior, Sérgio Luiz dos Santos, Luis Augusto Leonelo, Rita Tábata Rodrigues, Thiago Galvão, José Carlos Jacinto, Ronaldo de Angeli e Diogo Bernardoni, da Usina Ipê.



Wellington Vergílio, Luiz Gustavo Silva, Evandro Durando, Murilo Fatinansi, Emmanuel Moreira, Daniel Henrique Campos, Amauri Pasquim e Renato da Silva, funcionários do setor industrial, da Usina Ipê.



Funcionários da Carpa em Barra do Garças/MT.



Vitor Augusto Wichmann, Diego de Oliveira, Pedro Antônio Bergo, César Ferreira, Willian Amin, Luiz Alberto Zavanella, José Rafael da Silva, Rafael Valamede Alves, Jonas Nogueira, Vinicius Segismundo, Lucas de Oliveira, Jean da Silva e Luciano Giolo, da Usina Buriiti.



Evandro Martins, Gilson Júnior, Adriano do Prado, Alex Fogaça, Flávio Filho, João Neto, Marcos Alexandre, Paulo Mira e Artur Correa, da Usina da Pedra.



Marcos Marques, José Leandro Lucas, José Oliveira, da Usina da Pedra.



Willian Florencio, Kleber Eduardo Oliveira, Nilza de Almeida, Terezinha Silva, da Usina Buriiti.



Luis Augusto Leonelo, Sebastião Romão, Élio Simão e Wagner Bernini, da Usina Ipê.



André de Oliveira, Júlio de Oliveira, Guilherme de Souza, Washington Martins, Bruno Biagi Barros, Paulo Ekawa, Hebert Trawitzki, Raphael Moreira e Wellington Cinel, da Usina da Pedra.



Marcos de Oliveira, Alessandro Pereira, Marcos Antônio Rizzotti, Ricardo Alexandre da Silva, Marcela Zanarelli, Letícia Coelho, Alexandre Miranda, Márcio Cavalheiro, Fernando Moreira e Lucas Silva, da Usina da Pedra.

No mês de maio, a empresa premiou mais três funcionários em celebração aos 90 anos e também como reconhecimento a adesão e ao comprometimento no preenchimento do Passaporte de Saúde. Parabéns aos ganhadores das bicicletas, que a sua responsabilidade e conscientização, na luta contra o Coronavírus, sirvam de referência para todos. Em breve, a Pedra Agroindustrial realizará novos sorteios!



O ganhador Luciano Lopes, recebendo o prêmio do Gerente Agrícola André Oliveira e do Gestor Agrícola Ivan Comelli, da Usina da Pedra



O sorteado Adriano Gomes, com o Gerente de Operações Agrícolas, Willian Amin, o Coordenador Rafael Valamede e o Gestor Edilson de Paula, da Usina Buriiti.



Fábio Barbosa recebendo o prêmio do Gestor de Laboratório e Qualidade, Renato Cavalcanti da Silva, da Usina Ipê.

Vacinação a favor da vida



Projeto S divulga os dados iniciais da imunização contra o Coronavírus (COVID-19).

Nos últimos meses, o Brasil vem enfrentando um crescimento de casos do Coronavírus (COVID-19), assim como novas variantes com maior potencial de transmissão. Diante desse panorama, não há outro caminho a não ser intensificar as ações protetivas e preventivas, em conjunto com a vacinação.

A imunização em massa promovida pelo Projeto S, na cidade de Serrana/SP, com a vacina CoronaVac do Instituto Butantan, alcançou 97,70% da população adulta do município (27.160 pessoas) e apontou inicialmente uma redução de 80% dos casos sintomáticos da COVID-19, de 86% nas internações e de 95% nos óbitos, após a aplicação da segunda dose da vacina. De acordo com o Instituto, os estudos indicam que houve um maior controle da pandemia após 75% da população adulta estar imunizada.



Luiz José Frutuoso, funcionário da Carpa, exibindo seu comprovante de vacinação.

O Governo do Estado de São Paulo atualizou o cronograma do Plano Estadual de Imunização, portanto fique atento ao calendário de vacinação contra a COVID-19 disponível nos murais de sua unidade. A vacina é, ao lado das medidas preventivas, o meio eficaz para a contenção da pandemia.

Programe-se para receber a vacina contra a COVID-19. Realize o seu cadastro no site abaixo e em caso de dificuldades com o horário da vacinação, contate o gestor da sua área.

vacinaja.sp.gov.br/



Vacinação contra a gripe

Durante o inverno, a combinação de baixas temperaturas e menor umidade no ar, facilitam a sobrevivência dos vírus gripais. Consciente deste cenário, a Pedra Agroindustrial realizou a campanha de vacinação contra gripe para todos os funcionários, nos meses de março, abril e maio. A vacina tetravalente utilizada na imunização é a considerada de maior abrangência contra as variantes "A" e "B" dos vírus H1N1 e H3N2, fornecendo um importante reforço ao sistema imunológico. //



Gabriel Matos, do Almojarifado, da Usina Buriti.



Rangel de Souza, do Almojarifado, da Usina Ipê.



Valmir dos Reis, gestor Agrícola, da Usina da Pedra.

Ações de Prevenção e combate a incêndios



Diante do clima mais seco, a Pedra Agroindustrial antecipa as ações contra os incêndios agrícolas.

No dia 7 de junho, a empresa participou do lançamento da sétima edição da Campanha Contra Incêndios da Associação Brasileira de Agronegócio de Ribeirão Preto (ABAG-RP), onde estiveram presentes, usinas associadas, produtores rurais, além de representantes da Polícia Ambiental e Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

Durante o evento virtual, as usinas apresentaram as boas práticas que auxiliam na prevenção e combate às queimadas como o treinamento e estruturação das brigadas de emergência, disponibilização de caminhões tanque e veículos leves para a rápida contenção das chamas, a manutenção dos aceiros limpos e com o distanciamento adequado para impedir que os focos atinjam Áreas de Preservação Permanente (APP), Áreas de Reservas Legais (ARL) e o alinhamento com o Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

Os incêndios provocam prejuízos econômicos com a queima da cana-de-açúcar, pois diminui a qualidade e rendimento da matéria prima, inviabiliza a rebrota e exige mais investimentos no plantio, além de causar danos ambientais, ameaçando a fauna e a flora.

De acordo com Maria Fernanda Di Donato Rosin, Gerente Jurídico Ambiental, "A empresa não pratica a queima da cana e segue estritamente as diretrizes estabelecidas pelo Protocolo Agroambiental - Etanol Mais Verde. Além disso, conta com o sistema CYAN de monitoramento via satélite de todos os canaviais, na busca de possíveis focos de incêndio de origem desconhecida ou acidental", finaliza. Atualmente, a Pedra Agroindustrial conta com 36 caminhões tanques, 4 veículos leves adaptados para combater princípios de incêndios, e um total de 114 brigadistas. Simultaneamente, cartilhas com orientações importantes na prevenção de incêndios são distribuídos nas escolas, tal como placas e outdoors estão instalados próximos às áreas de cultivo, com as mensagens de prevenção e os números emergenciais da empresa e do Corpo de Bombeiros.

Estas ações reafirmam a missão da Pedra Agroindustrial de atuar com respeito e conscientização na preservação do meio ambiente. 🌱



Brigada de Incêndio Agrícola, na Usina da Pedra.



Manutenção e limpeza de aceiro, realizada pela Usina Buriti.



Mensagem da Campanha da ABAG para a safra 21/22, veiculado nos outdoors próximos às unidades da Pedra Agroindustrial.

Em casos de emergência, a empresa reforça o contato com as áreas competentes, para que os funcionários recebam as orientações corretas de como agir em cada situação.



Números emergenciais:

- Usina da Pedra: 9222 / 0800 773 3327
- Usina Buriti: 4560 / 0800 773 9919
- Usina Ipê: 9222 / 0800 774 4475

Trabalho seguro



Setor de Segurança e Higiene do Trabalho realiza a posse dos novos membros da CIPA e CIPATR.

Com o objetivo de estabelecer um diálogo entre lideranças e funcionários para promover a conscientização na prevenção de acidentes, as unidades Pedra, Buriti e Ipê, conduziram a posse da nova Gestão da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (CIPATR).

Os novos integrantes são de fundamental importância para o desenvolvimento conjunto de ações em prol da qualidade, da saúde e da segurança no ambiente de trabalho. Durante o evento, as equipes de Segurança e Higiene do Trabalho, apresentaram ações e projetos de segurança desenvolvidos em 2020, os indicadores e objetivos para o ano safra 21/22.



Usina da Pedra
Pedra Agroindustrial S/A

CIPA



Presidente
Maicon Alves

Vice - Presidente:
Felipe Minekawa

Titulares: Adão dos Santos, Adriano Silva, Alex Aparecido de Oliveira, Douglas Montanari, Eduardo César Lagaci, Jesualdo da Silva Júnior, Joel Marcos Francisco, Lucas Aparecido Miquelassi, Maurício Gonçalves e Wander Henrique Pacola.

Suplentes: Antônio Aelson Ribeiro, Alex Sandro Pinto, Edson Fernando Duarte, Fabrício da Silva, Gabriél de Brito, Ivam Costa, Jefferson Manduca, Mateus de Souza, Marlon Binde e Samuel Luiz da Silva.

CIPATR



Coordenador:
Fernando Mazer

Titulares: Audo Roberto Pimenta, André Ferreira, Antônio Pinto, Gilson Zucatti Júnior, José Roberto Doblaz, Reginaldo Silva, Renato Ramos, Ronaldo Luiz Carvalho, Sílvio Carlos Bergamo, Tainá Franca e Vanier Dêlcio Morelli.



Usina Buriti
Pedra Agroindustrial S/A

CIPA



Presidente:
Geovano Geraldo Luzia

Vice - Presidente
Adriano da Cruz

Titulares: Jersonede Rodrigues, Denis da Silva, Sebastião de Carvalho Filho, Manoel Onias Ferreira, Lara Vitor e Felipe José Silva.

Suplentes: Matheus Vinícius Malaspina, Marcos dos Santos, Leonardo Oliveira, Fabrício da Silva, Ricardo Messias, Edson dos Santos, Glauciane Masson e Pablo Silva.

CIPATR



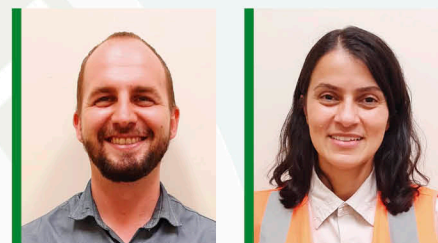
Coordenador:
Jonas Picinati

Titulares: Alessandro dos Santos, Diego Tormena, Ângelo Delgado, Rogério Oliveira, Jorge Francisco da Silva, Emílio Netto, Guilherme da Silva, Luciano Giolo e Gustavo Prado.



Usina Ipê
Pedra Agroindustrial S/A

CIPA



Presidente:
Lucas Barros

Vice - Presidente:
Eliana Fatinanti

Titulares: Guilherme Moreira, Wellington Vergílio, Luiz Gustavo Silva, Tiago Sozzin e Leonardo Bernardo da Silva.

Suplentes: Murilo Fatinansi, Emerson Henrique Pedrosa, José Ricardo da Silva, Daltieris Pereira, Thiago Soares, Joaquim Pereira, Tiago de Sousa e Railson Santos.

CIPATR



Coordenador:
Marcus Paulo Mineiro

Titulares: Eder Moraes, Marcus Mineiro, Rodolfo Berto, Wagner Bernini, Adenilson José Batista, Júnior José Alves, Maria Aparecida de Souza, Meire Mari Bertramello e Willian Anderson Ruella.

Uma história de compromisso com a segurança

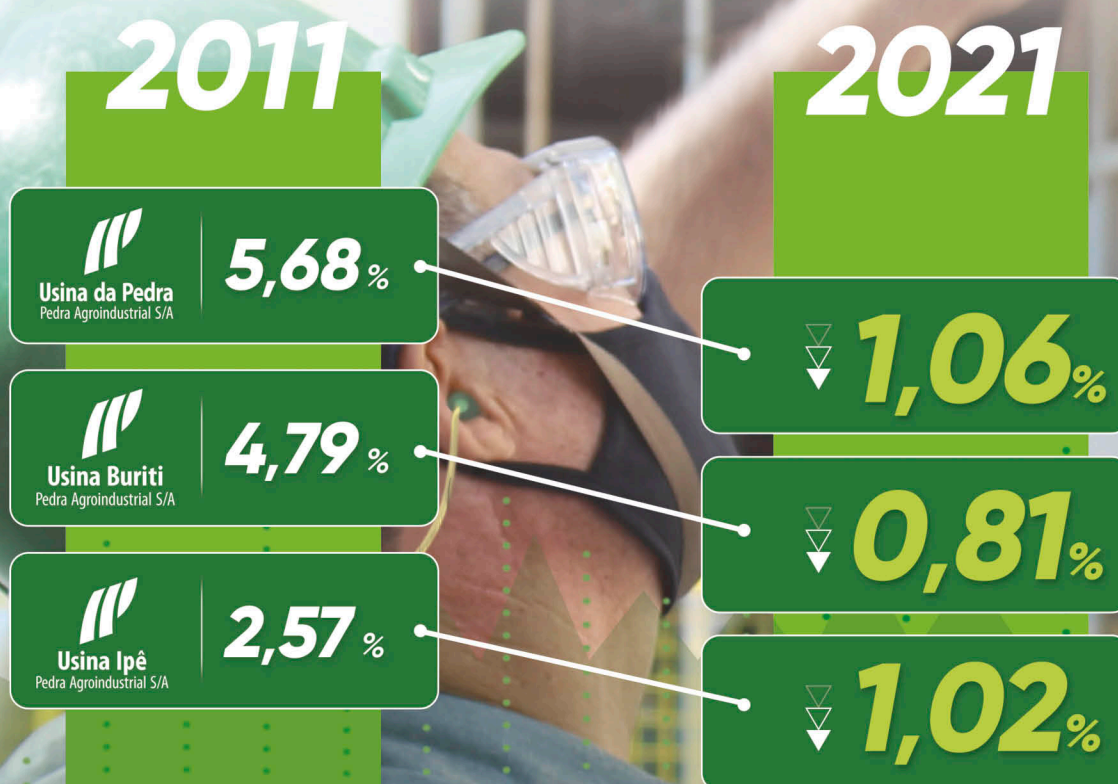
Garantir um ambiente seguro é um dever de todos e uma tarefa diária que exige disciplina e respeito às normas regulamentadoras. Para cumprir esta premissa, a empresa conta com o apoio do Setor de Segurança e Higiene do Trabalho, da CIPA e da CIPATR, que fornecem as orientações e recursos necessários para que o funcionário esteja habilitado a proteger não somente a própria saúde e integridade física, mas também de seus colegas de trabalho.

O compromisso com a segurança, assumido pela empresa ao longo de sua história é enfatizado pela meta “Acidente Zero” para as áreas agrícolas, industriais e administrativas. A gestão de segurança e saúde no trabalho está pautada em torno desse objetivo e da missão de transmitir a todo funcionário o fundamento de que o planejamento é o primeiro passo para executar uma ação em segurança. A Análise Preliminar de Risco (APR), os treinamentos, as reciclagens, programas como “Regras de Ouro no Trânsito” e ações como a SIPAT, são ferramentas eficazes que vêm gerando resultados positivos na redução de acidentes.

Com base nos dados da última década (veja o gráfico abaixo), o “Acidente Zero” é uma meta real e possível, evidenciado pelos resultados já obtidos. A Usina da Pedra teve uma redução de 60,33% nas ocorrências de mão-de-obra acidentada (com afastamento), a Usina Buriti reduziu em 81,33%, enquanto a Usina Ipê diminuiu em 83,09% o seu índice.

A Pedra Agroindustrial parabeniza a todos os funcionários pela prática do comportamento seguro e na contribuição para tornar o ambiente de trabalho sem acidentes. 🍀

Percentual de mão-de-obra acidentada entre 2011 e 2021 com afastamento.



Coisas nossas, só nossas.



Reza do terço, durante a festa junina da Usina da Pedra, nos anos 1950.

- As tradicionais festas juninas realizadas nas antigas colônias, eram momentos de alegria e integração para os funcionários e seus familiares. Havia procissões, fogos de artifício, comidas típicas e quadrilhas.



Balsa para a travessia do Rio Pardo, inaugurada em 1975.

- A antiga balsa era a única forma de atravessar o Rio Pardo na altura da Fazenda da Pedra e a Fazenda Entre Rios. Construída pela Usina da Pedra, foi inaugurada em 1975 e permaneceu em atividade até 2020, ano que a ponte foi entregue para a circulação de veículos leves e pesados da empresa.



Setor de Segurança do Trabalho, da Usina da Pedra, em 1979.

- A cultura de segurança existia, em linhas gerais, de forma simplificada. Porém ao longo das décadas, sistemas e novas tecnologias de proteção foram implantadas. Tanto a empresa, quanto os funcionários foram se ajustando à complexidade e a importância das normas de segurança.
- Em 1982, a empresa tomou a iniciativa de oferecer a suplementação alimentar a todos os trabalhadores rurais. A ação inovadora permitiu uma notável melhora na disposição física e uma melhor qualidade de vida no ambiente de trabalho.



Suplementação alimentar, da Usina da Pedra, em 2006.

Nota de esclarecimento: A empresa ressalta que, nessa edição do Jornal Observador, todas as fotos de grupos com pessoas sem a utilização de máscaras foram registradas antes da definição do regulamento interno da Pedra Agroindustrial, baseado nas orientações do Ministério da Saúde e Decreto Estadual, que determina o uso obrigatório de máscaras como medida preventiva a transmissão do Coronavírus (COVID-19).

Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 5.000 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br

Site: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 – CEP – 14150-000 – A/C – Comitê de Ética.